



FORMAÇÃO DOCENTE NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: O
CURSO DE PEDAGOGIA DA UECE

Edite Colares Oliveira

Ofélia Alencar de Mesquita¹

RESUMO

Este artigo apresenta a experiência do curso de Pedagogia a Distância da UECE desenvolvida em parceria com a UAB/CAPES e executada pelo NECAD. Objetiva-se a formação de professores reflexivos, autônomos e propositivos com um ensino-aprendizagem mediado pelas tecnologias digitais que é o grande desafio que enfrentamos todos os dias. A metodologia aqui empregada foi o estudo de caso que deteve-se na análise do curso com base em observação participante e estudo documental. Esta experiência insere-se num esforço do MEC de criar oportunidade de inúmeros professores nos mais recônditos municípios do País de se qualificarem. O trabalho possibilitou a utilização de mediadores pedagógicos como Moodle, teleaula e material impresso exigindo tanto criação específica e multidisciplinar com postura autônoma dos estudantes. A experiência reforça a necessidade da democratização da formação superior do docente, apesar disso observou-se um comprometimento dessa formação pela recente redução de investimentos públicos.

ABSTRACT

This article presents the experience of the Faculty of Education Distance UECE developed in partnership with the UAB / CAPES and executed by NECAD. Objective is the formation of reflective teachers, with an autonomous and purposeful teaching and learning mediated by digital technologies that is the great challenge we face every day. The methodology used was case study that stopped the analysis of the course based on participant observation and documentary study. This experience is part of an effort by the MEC to create numerous opportunities for teachers in the most distant municipalities of the country to qualify. The study allowed the use of mediators as Moodle teaching, tele-classes and printed material requiring either creating specific and multidisciplinary approach of independent students. The experience reinforces the need for democratization of higher education of teachers, yet there was a commitment that training by the recent reduction in public investments.

¹ Edite Colares Oliveira é Doutora em Educação, Professora Adjunta da Universidade Estadual do Ceará e líder do grupo de pesquisa: Cultura Brasileira, Educação e Práticas Pedagógicas.
editecolares@yahoo.com.br

Ofélia Alencar de Mesquita é Mestre em Educação, Professora da Universidade Regional do Cariri e membro do grupo de pesquisa: Tecnologias digitais na educação, interação e aprendizagem.
ofs@virtual.com.br

Palavras-chave: Educação a Distância, Pedagogia e Formação Docente.

Introdução

O Núcleo de Educação Continuada e a Distância da UECE - NECAD apóia a formação de educadores para a Educação Básica no Ceará, por meio de cursos a distância, motivados sobretudo pela interação via tecnologias digitais, a fim de manter o diálogo e elaboração do conhecimentos no decorrer da formação docente. Desta forma, em consonância com as transformações sociais, econômicas e técnicas da sociedade em rede houve uma integração junto à Universidade Aberta do Brasil – UAB, no sentido de interiorizar o ensino superior e estimular a formação de professores, creditando para tal fim, o que define Belloni como fundamento desta modalidade, qual seja: “A aprendizagem aberta e a distância (AAD) se caracteriza essencialmente pela flexibilidade, abertura dos sistemas e maior autonomia do estudante” (2003, p.29)

Neste artigo apresentamos a experiência de criação do curso de Pedagogia a Distância, da UECE/UAB, que foi criado em 2008, como resultado de aprovação de submissão de projeto apresentado ao MEC/UAB, como resposta ao Edital N° 01/2006 – SEED/MEC e implantado em 2009. O projeto pedagógico do curso foi aprovado no Colegiado do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará e pelo Conselho do Centro de Educação. Atualmente nos encontramos no início do último ano da primeira turma, esta que pioneira no curso de Pedagogia a Distância da UECE .

Orientados pela reforma curricular dos cursos de formação de professores para a educação básica encetamos a elaboração deste projeto, também, baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Pedagogia, apresentamos este trabalho que tem como objetivo discutir a formação de professores a distância partir da experiência do curso de Pedagogia da UECE, em desenvolvimento nesta modalidade.

1. Formação docente e tecnologias digitais

No momento em que a tecnologia assume um papel relevante em nossa sociedade, não podemos deixar de destacar o quanto é insuficiente que os docentes estejam apenas atualizados em relação às técnicas de utilização de tecnologias digitais que venham a dinamizar suas aulas. A formação de professores deve garantir um desenvolvimento intelectual que esteja intrinsecamente vinculado às reais necessidades de superação da problemática da Educação Básica de qualidade no País e no estado do

Ceará, tendo, no professor, o seu principal agente transformador e nas tecnologias, os instrumentos que colaboram com este urgente avanço educacional brasileiro.

Quando se pensa no currículo de Pedagogia associa-se o compromisso a respeito da pessoa a ser formada; às atitudes que assumirá frente à sociedade, consolidando uma identidade docente. Isso não é possível através de iniciativas particulares ou acontecimentos isolados, mas de uma atitude integradora do homem em sociedade, compreendendo não só a problemática local, mas a universal sem a perda da utopia e acima de tudo, a busca da possibilidade de uma educação que tenha o homem como sujeito, ou seja, o aprimoramento ético e cognitivo (ou moral e intelectual) da humanidade como projeto ainda possível.

Há um movimento contínuo e renovador das idéias que se adaptam, se difundem, se modificam. Em razão desse fluxo são estabelecidos vínculos entre pessoas e grupos constituindo o que Callon (2010) chama de rede sociotécnica, que significa a ação colaborativa compartilhada que se baseia nos homens suas normas e valores, mas também em técnicas e máquinas com vistas a criar, transformar e difundir novas idéias, dentre elas as de cunho científico.

A educação, na concepção pós-moderna defendida por Giroux (1997), fornece aos educadores uma visão mais complexa da relação entre cultura, poder e conhecimento, uma vez que a pluralidade dos discursos, o respeito à subjetividade e o reconhecimento de uma razão comunicativa possibilita educar os estudantes para um tipo de cidadania que não estabeleça separação entre os direitos essenciais e o seu cotidiano. Esta visão de formação adota a concepção de que o projeto iluminista e a razão como categoria ontológica necessitam de uma nova contextualização, incluindo o reconhecimento das diferenças como propulsor de mudanças e saberes.

A tradicional forma de transmissão de conhecimentos está em mutação irreversível tanto quanto há cinco séculos, quando o ser humano começou a se libertar da limitação física da cultura manuscrita. Tal irreversibilidade deve-se, sobretudo, ao advento das novas tecnologias de informação e de comunicação e à conclusão de que nenhuma sociedade pode se excluir, por muito tempo, principalmente em suas escolas destes importantes componentes de cultura cotidiana.

Há em curso uma mudança paradigmática no que tange às tecnologias, sobretudo as digitais, que diz respeito a uma concepção técnico-científica com interferência, sobretudo, nas esferas socioeconômicas, fazendo com que as informações sejam armazenadas e circulem em um nível ainda não experimentado. O crescimento e diversificação de tais tecnologias propiciaram uma mudança significativa no trato das pessoas com as máquinas, nas suas percepções acerca do que consideramos como tempo e espaço, na comunicação e, nas próprias relações sociais, dentre outras.

Os novos meios de comunicação são aqueles que poderíamos denominar genericamente como digitais por terem resolvido tecnicamente o processo de recodificação dos suportes tradicionais, passando por todas e cada uma de suas formas prévias, desde as analógicas até chegar na representação digital, unificada, numérica. (RODRIGUEZ ILLERA, 2010, p.138).

De fato, quanto mais essas tecnologias se popularizam e se tornam elementos determinantes de nossa vivência coletiva, de nossas práticas profissionais e dos momentos de lazer, tanto mais elas têm que ser incorporadas aos processos escolares de aquisição e de comunicação de conhecimentos.

Os computadores ligados em rede trouxeram também novas possibilidades de uma dinâmica educativa por meio de seus recursos com linguagens próprias. Desta forma, além de promover maior velocidade e alcance das mensagens, incrementaram maneiras de ensinar e aprender em momentos, lugares e linguagens diferenciados.

Por certo que a rede não diz respeito somente à conexão dos computadores de forma planetária, mas à sua capacidade de agregar pessoas, aproximando-as efetivamente por meio de recursos e interações, tornando comum a vontade de saber dos outros, da cultura e da história. (Goméz, 2004).

A escola ainda enfrenta dilemas e desempenha um papel nebuloso, tendo em vista a necessária revisão dos mecanismos de ensino e de aprendizagem. Cada vez mais, o professor é chamado a atuar como um verdadeiro gestor de tecnologias e de estratégias de comunicação, interagindo com conhecimentos dinâmicos, com alunos dinâmicos, com um mundo em mutação. Mas qual seria o perfil exato deste novo educador?

2 . A educação a distância no contexto de formação

Com o intuito de preencher tal lacuna, a formação dos professores, na modalidade de educação a distância - EaD, tornou-se, uma maneira efetiva de

enfrentamento desta necessidade de formação docente, tendo em vista que o aluno, futuro professor, deve ser o principal agente de sua própria aprendizagem. O funcionamento da EaD está claramente amparado na Lei Nº 9.394/96 (LDB), na Resolução Nº 2/97, do CNE, em seu artigo 8, e no Plano Nacional de Educação, onde se recomenda que as iniciativas na área da EaD deverão ser ampliadas para o Ensino Superior.

Neste contexto, a criação, pelo Ministério da Educação, da Universidade Aberta do Brasil (UAB) atendeu à demanda de formação de professores para a rede pública de ensino, ensejando uma rede nacional para a educação superior (formação inicial e continuada). Esta se constitui pelo conjunto de instituições públicas de ensino superior, em articulação e integração com os polos municipais de apoio presencial, levando ensino superior público aos municípios brasileiros que não desenvolviam cursos de licenciatura ou cujos cursos não eram suficientes para atender a demanda existente.

Nesta perspectiva, o curso de Pedagogia na modalidade a distância da UECE responde à necessidade de que as instituições formadoras produzam propostas pedagógicas que se coadunem com a realidade atual, na qual se sobressai a expectativa de que os profissionais da educação demonstrem capacidade de refletir e ressignificar sua prática pedagógica e se aprimorem em sua formação profissional.

O desenvolvimento de tais capacidades vai ao encontro das metas planejadas para a educação básica, posto que se o docente não consegue realizar o exercício de reflexão sobre sua prática, tendo por base uma fundamentação teórica, ele terá poucas possibilidades de melhorar sua ação cotidiana em sala de aula. Uma ação formativa nessa direção pressupõe a superação da visão individualista e pragmática na atuação docente. É necessária uma postura propositiva não só de professores, mas também de aluno e tutores, articulando os esforços de todos para a consecução deste investimento nacional para uma formação de professores que atenda a demanda educacional brasileira.

Com tal propósito o curso de Pedagogia na modalidade a distância da UECE, se insere na quarta geração da EaD, na qual se faz uso de computadores, incorporando-se os mecanismos da troca de idéias e experiências numa rede de formação. Assim, os alunos se comunicam com professores, tutores e demais colegas, criando comunidades

de aprendizagens que potencializam a construção de conhecimentos e práticas pertinentes ao exercício crítico e criativo da profissão docente.

3. O curso de Pedagogia a distância da UECE

O curso de Pedagogia a Distância está integralizado em oito semestres, incluindo disciplinas e atividades complementares. Três núcleos compõem o curso: o núcleo contextual, o estrutural e o integralizador. A carga horária total do curso é de 3.213 horas perfazendo um total de 189 créditos, incluindo-se às 408 horas de estágio e oferecendo parte das horas de ACC (Atividades Curriculares Complementares). Está em funcionamento em nove municípios cearenses: Beberibe, Brejo Santo, Campo Sales, Jaguaribe, Maranguape, Mauriti, Missão Velha e Quixeramobim.

O curso de Pedagogia elaborou uma proposta coletiva modelada pelo colegiado em seus três eixos: estrutural, contextual e integrador, este “tripé” articula disciplinas que fundamentam uma reflexão ontológica da formação humana, o conhecimento das áreas nas quais os professores vão lecionar, além da integração destes conteúdos sob a perspectiva da pesquisa e da prática pedagógica do futuro professor. O núcleo estrutural corresponde ao saber disciplinar e curricular. O núcleo contextual destina-se à “formação científica ou cultivada” dos docentes. São informações específicas sobre o objeto de sua atividade profissional, tais como noções sobre a escola (sua estrutura administrativa, pedagógica, política), a evolução da educação na sociedade, o desenvolvimento da criança e o processo de aprendizagem, dentre outras. O núcleo integrador visa concretizar as diferentes perspectivas teóricas em forma de pesquisa e prática de ensino.

No cenário educacional brasileiro há consenso de que um dos males mais graves e mais frequentes consiste na carência de pessoal habilitado para a docência. Em decorrência da falta de professores, devidamente habilitados na forma da lei, temos, historicamente, registrado um número significativo de pessoas lecionando sem o devido preparo formal.

Concomitantemente aos conhecimentos da educação básica e tecnológica, o professor aqui formado vivencia processos de reflexão, garantindo a articulação teoria-prática, vendo a prática como componente curricular, levando os alunos a refletir sobre as questões relacionadas ao fenômeno educativo, ao projeto político-pedagógico da

escola e às ações pedagógicas desenvolvidas no cotidiano docente, configura-se como um mediador da aprendizagem e não um simples transmissor de informações. Sua ação profissional se caracteriza, assim, pela mediação pedagógica, que nos tempos atuais se distingue pela utilização das tecnologias da informação e da comunicação em tempo real ou diferido, como por exemplo, por meio de fóruns de discussão, da construção colaborativa de textos *on line* e de bate papos virtuais.

As discussões conceituais sobre mediação pedagógica no curso de Pedagogia a distância são basilares uma vez que a utilização de mediadores pedagógicos na prática pedagógica da EaD é uma característica definidora de ações, reflexões e interações no processo de ensino e aprendizagem. Os mediadores usados no curso de pedagogia são o ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*, as teleaulas e os materiais impressos. Importante salientar que ainda que parte desses mediadores seja pouco interativo, o ambiente virtual de aprendizagem complementa sua utilização, por meio dos debates e das trocas entre alunos e professores e alunos entre si. A utilização destes “aliados” na formação de professores modifica as práticas, reordenando o processo de ensino-aprendizagem em redes.

Os mediadores modificam as ações reordenando a conjuntura das redes. Mais claramente, isso significa avançar para a compreensão de que os mediadores (também denominados artefatos, ferramentas, recursos, tecnologias e, no nosso caso, materiais didáticos) são essenciais para o desenvolvimento cognitivo, para ativação diante da resolução de problemas, para agilizar a comunicação bem como potencializar a colaboração e a interação. (MALLMANN; CATAPAN, 2010, 07)

Desta maneira, a formação de docentes para a educação básica precisa responder ao desafio de uma reflexividade que deve buscar unir, numa mesma proposta educacional, as prioridades do desenvolvimento tecnológico e os imperativos da formação integral dos indivíduos que irão utilizar e gerar o conhecimento. Nesta perspectiva, a docência não dissocia o trabalho pedagógico do trabalho intelectual e teórico. Posicionando-se sobre o tema, Pimenta destaca que:

O desenvolvimento profissional dos professores tem constituído um objetivo de propostas educacionais que valorizam a formação docente não mais baseada na racionalidade técnica, que os considera meros executores de decisões alheias, mas numa perspectiva que reconhece sua capacidade de decidir. (2002, p. 89)

A compreensão do trabalho pedagógico como elemento integrador da teoria e prática favorece, a nosso ver, o desenvolvimento das capacidades intelectuais e a criatividade dos alunos. Neste sentido a contribuição de todos na tomada de decisão

quanto aos procedimentos político-pedagógicos do curso proporciona uma ação refletida que asseguram um ensino aprendizagem participativo e eficaz.

5. Metodologia

Escolhemos para o desenvolvimento desta pesquisa uma metodologia de caráter qualitativo que propicie uma visão global do fenômeno, situando-o no contexto onde este se dá. Será descritiva, já que serão evidenciados ações e relatos dos sujeitos em questão: educadores, equipe técnica e aprendizes.

Segundo Minayo e Sanches (1993), a investigação qualitativa trabalha com valores, crenças, representações, hábitos, atitudes, opiniões, procurando aprofundar-se na complexidade dos fenômenos. Desta maneira a presente investigação qualitativa teve como abordagem metodológica um estudo de caso. Gil (2002) ensina que o estudo de caso se caracteriza como um olhar detalhado e aprofundado de um ou poucos objetos, capaz de promover um amplo conhecimento sobre ele. E apresenta como principais propósitos:

(...) preservar o caráter unitário do objeto estudado; descrever a situação de contexto em que está sendo feita determinada investigação (...) explicar as variáveis causais de determinado fenômeno em situações muito complexas que não possibilitam a utilização de levantamentos e experimentos. (GIL, idem, p.54).

Para chegar aos propósitos de uma pesquisa científica Gil (ibidem) acrescenta que o estudo de caso assume propósitos que estão voltados para a exploração de realidades cujos limites ainda não foram definidos; a procura pela manutenção do objeto estudado a descrição da situação contextual do estudo pretendido e, sobretudo, a análise das situações de causa e efeito intrínsecas a realidade em questão.

Para a análise das informações coletadas nos detivemos nas realidades inerentes ao curso de Pedagogia na modalidade a distância da UECE relativas aos: mediadores pedagógicos, efetivação do curso e suas especificidades administrativas.

6. Análise das informações coletadas

Ao longo de três anos a cada disciplina se desencadeou um processo coletivo de construção de saberes e práticas, pois as disciplinas foram planejadas por uma equipe de professores pesquisadores da Universidade Estadual do Ceará, que discutiam o material

didático elaborando um plano de trabalho que abordaria os conteúdos e sua transposição para a sala de aula. Foram ao todo trinta e uma disciplinas, até agora, que provocaram uma rica produção acadêmica de professores que já vinham produzindo na área e puderam graças ao curso sistematizar alguns destes saberes.

6.1 Mediadores pedagógicos

A elaboração do material pedagógico do curso se fez sempre com a preocupação em articular os fundamentos de cada disciplina e conhecimentos específicos de cada área, agregando uma prática de pesquisa da realidade escolar com vistas a enfrentá-la criativamente. O fato de apresentarmos ao aluno um módulo de estudos básicos, no entanto, não propõe limitar-se a ele, mas a partir de um estudo mais aprofundado que o próprio material indica ao final de cada unidade. São sinalizações de livros, artigos acadêmicos, sites, filmes e outras fontes de textos complementares ao material didático apresentado.

O potencial dos dispositivos de comunicação aplicados à educação pode ser identificado também pelas formas de inserção dos meios e materiais didáticos na educação a distância. Eles exigem criações específicas, organização de uma equipe multidisciplinar e uma postura mais autônoma dos estudantes. Isto porque, sobretudo os materiais, incorporam formas produtivas singulares no que tange ao processo didático como um todo, ou seja, o aprendiz terá evidenciado nos materiais para além dos conteúdos, a própria proposta didática do educador e de seus colaboradores. Assim, este é um espaço de ação docente que requer mudanças metodológicas profundas, voltadas para processos cognitivos, sobretudo, aqueles voltados para a experiência de aprendizagem instigada pelo uso dessas tecnologias.

6.2. A efetivação do curso

As disciplinas se desenvolvem graças a uma proposta metodológica que dispõe em um primeiro momento num ambiente virtual destes materiais, que devem ser lido com antecedência pelo aluno que nos encontros presenciais devem debatê-lo com professores formadores. Após os encontros presenciais os aprofundamentos dos estudos dos alunos devem ser acompanhados por tutores a distância que através de tarefas provocam os alunos a novas reflexões.

A metodologia pensada para o curso alcança o aluno por formas diversas, pois oferece dois recursos virtuais de aprendizagem, o módulo e a vídeo-aula, que antecipam a presença do professor, que questionará os conteúdos previamente estudados. Em seguida em encontros presenciais o professor formador discute o conteúdo, minimizando as dúvidas e incompreensões. Para finalmente o aluno sistematizar os conhecimentos adquiridos através da realização de tarefas propostas e acompanhadas por tutores. Com a finalização da disciplina realizada através da avaliação escrita presencial com os alunos.

Esta modalidade de ensino exige do aluno uma iniciativa própria de estudo e que seja capaz de pensar autonomamente, ou seja, o educando é sujeito de sua aprendizagem, embora a mediação pedagógica de professores e tutores seja muito importante. Experiências como o curso de Pedagogia a Distância da UECE reforça a possibilidade de uma democratização da formação superior sem comprometimento da qualidade desde que a proposta político pedagógica seja respeitada e observada sua real efetivação. É importante ressaltar que no momento da consolidação da EaD na formação docente no País deve-se garantir os recursos necessários a um ensino superior.

Assim, a aprendizagem aqui situada não consiste em mudança de comportamento, mas em mudanças estruturais de convivência. Se observarmos no caminho percorrido em nosso modo de realizar EaD, na Pedagogia UECE, o encontro, a troca de idéias e o diálogo, são elementos indispensáveis e mediadores da aprendizagem como defendia Paulo Freire, já que tanto nos encontros presenciais como na plataforma Moodle o diálogo é elemento *sine qua no* de aprendizagem. Interagindo com alunos, sobre o tema proposto numa construção cooperativa de conhecimentos que vai se gerindo até chegar a uma consolidação deste saber em forma de redação acadêmica de variados formatos.

6.3 Especificidades administrativas

Acreditamos nas possibilidades educativas diferenciadas da EaD desde que se respeite um projeto que visa estabelecer procedimentos coerentes e consequentes, resultando num ensino inovador, estimulante e instigador da aprendizagem. Acontece que ultimamente procedimentos administrativos foram se configurando, de um modo

que a prioridade da UAB/CAPES vem se norteando pelo aspecto financeiro o que desconfigura em parte as bases do projeto, já que o que determina são os custos em detrimento de qualquer princípio pedagógico. Desta forma as expectativas relativas ao propósito do Programa de Formação de Professores, estão dando lugar paulatinamente a um barateamento que comprometem uma qualidade do curso.

Assim, observa-se com preocupação a diminuição dos investimentos públicos, para os cursos de licenciatura iniciados pela UECE em 2009, o que compromete qualidade do serviço e, por fim o resultado esperado deste investimento na formação de professores.

As maiores dificuldades de implantação do curso tem se demonstrado ser o enfrentamento de determinações administrativas que emperram seu bom funcionamento. As falhas administrativas que identificamos na execução do projeto, são: dificuldades da administração na realização de licitação bem sucedidas, morosidade na realização da logística de transporte de pessoas e materiais, equipe restrita para encaminhamento da burocracia e institucionalização do projeto, centralização de decisões e falta de experiência mais ampla em EaD por toda a equipe.

Quanto à dificuldade administrativa para a implementação das licitações indispensáveis às exigências do curso, referimo-nos especialmente a produção de materiais didáticos como tele-aula e módulos impressos, que em diversos momentos do curso (como agora) estiveram indisponíveis a alunos, professores e tutores. A justificativa desses acontecimentos encontram-se, segundo a coordenação UAB na UECE, na não realização bem sucedidas e ágeis de licitações e na não implementação de ações para antecipar os momentos de encontros presenciais e, assim, enriquecer o desenvolvimento do curso.

O burocratismo da máquina administrativa, se repete no contrato com o transporte de pessoas, que, em muitas ocasiões, forçou-nos a encontrar saídas alternativas, contando com a boa vontade de professores para remediar situações pagando transporte e taxas, ou transporte de materiais como módulos e documentos, para os quais também podemos dispor da ação cooperativa de professores, tutores e coordenadores.

Assim, nos três primeiros anos do curso, enfrentamos desde a existência de uma única secretária para um curso com mais de 500 alunos até se chegar ao fato de não se ter aprovado em planilha a figura do supervisor e coordenador de estágio, comprometendo a qualidade de qualquer curso de nível superior.

O encontro presencial, por exemplo, foi o primeiro ponto a ser reduzido, com o objetivo de diminuir gastos. O encontro aqui, não é irrelevante frente à sistemática utilizada, mas momento catalizador de aprendizagem. Concordamos com Alonso ao pensar a validade do curso:

Assim, a tecnologia, ou as tecnologias que sustentam o processo comunicacional na EaD definem, em parte, sistemas com maior ou menor interatividade. Daí a importância da análise da modalidade, visando à constituição do encontro, na interação e da convivência, sob pena de não efetivar aprendizagem. (2009, p.86)

7. Considerações Finais

É perceptível que uma aprendizagem significativa e uma formação consistente em EaD é possível, uma vez que se garanta condições para realização do Projeto Político Pedagógico do curso, como foi observado no curso de Pedagogia a distância da UECE. A proposta metodológica seguramente cerca o aluno do curso de mediadores pedagógicos capazes de oferecer elementos para uma aprendizagem significativa, numa postura interativa na qual, alunos e professores, refletem juntos sobre os saberes necessários à formação do futuro professor. Isto se dá via mediadores pedagógicos, encontros presenciais, interação entre os sujeitos com os princípios que sustentam as bases do curso.

Contudo, a centralização do processo decisório na maioria das vezes é determinante para o desenvolvimento do curso. Ao nos referirmos a restrita equipe de pessoal, a ótica que ilumina nossos gestores ao destinar recursos a um programa como o de Formação de Professores, devia ser a pedagógica. Ações recentes, no entanto, demonstram um distanciamento entre as bases pedagógicas e ações administrativas.

Finalizamos acreditando ainda que uma EaD de qualidade e democratizadora de acesso ao Ensino Superior é possível desde que seja norteada por uma proposta alicerçada em uma educação ética, política e academicamente consequentes.

8. Referências

- ALONSO, Kátia Morosov; RODRIGUES, Rosângela Schwarz; BARBOSA, Joaquim Gonçalves. **Educação a distância: práticas, reflexões e cenários plurais**. Cuiabá: Central de texto: EdUFMT, 2009.
- CALLON, Michel. **Por uma nova abordagem da ciência, da inovação e do mercado. O papel das redes sociotécnicas**. In: PARENTE, André (org.). *Tramas da rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação*. Porto Alegre: Sulina, 2010. p.64-79.
- BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 5ª Ed. São Paulo: Editores Associados, 2003.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIROUX, Henri A. **Os Professores como Intelectuais – Rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- GOMEZ, Margarita Victoria. **Educação em rede: uma visão emancipadora**. São Paulo: Cortez - Instituto Paulo Freire, 2004.
- PIMENTA, Selma Garrido. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.
- RODRIGUEZ ILLERA, José Luis. **Os conteúdos digitais em ambientes virtuais: organização, códigos e formatos de representação**. In COOL, César; MONTEIRO, Carles (colab.) *Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e comunicação*. Tradução de Naila Freitas. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- MINAYO, Maria Cecília; SANCHES, Odécio. **Qualitativo-quantitativo: oposição ou complementariedade ?** Caderno de saúde pública, 1993, n.9, v.3, p.239-262.
1. MALLMANN, Elena Maria; CATAPAN, Araci Hack. **Performance docente na mediação pedagógica em educação a distância**. Disponível em www.revistas.ufg.br/index.php/interacao/article/download/.../8524. Acesso em 23/03/2012